

Variação de Custos Médico-Hospitalares

Edição: Setembro de 2017

Data-base: Dezembro de 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

■ **Variação dos Custos Médico Hospitalares/IESS**

A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS - para planos individuais atingiu 20,4% no período de 12 meses terminados em Dez/16.

■ **Itens de despesa assistencial**

No período entre dez/15 e dez/16 os itens de despesa que apresentaram aumento na VCMH foram Internações e Consultas, ao passo que, os itens de Consultas e Exames apresentaram queda da VCMH.

■ **Faixa Etária**

A proporção de beneficiários de planos individuais na faixa etária de 59 anos ou mais da amostra analisada é de 26,3%, resultado semelhante a proporção dos beneficiários da ANS de planos individuais nessa faixa etária no Brasil (24,8%). A proporção de beneficiários na faixa etária de 0 a 18 anos apresentou queda de -1,5 pontos percentuais (entre dez/15 e dez/16), enquanto que a proporção da faixa etária de 59 anos ou mais apresentou aumento de 2,3 pontos percentuais no mesmo período.

VCMH/IESS

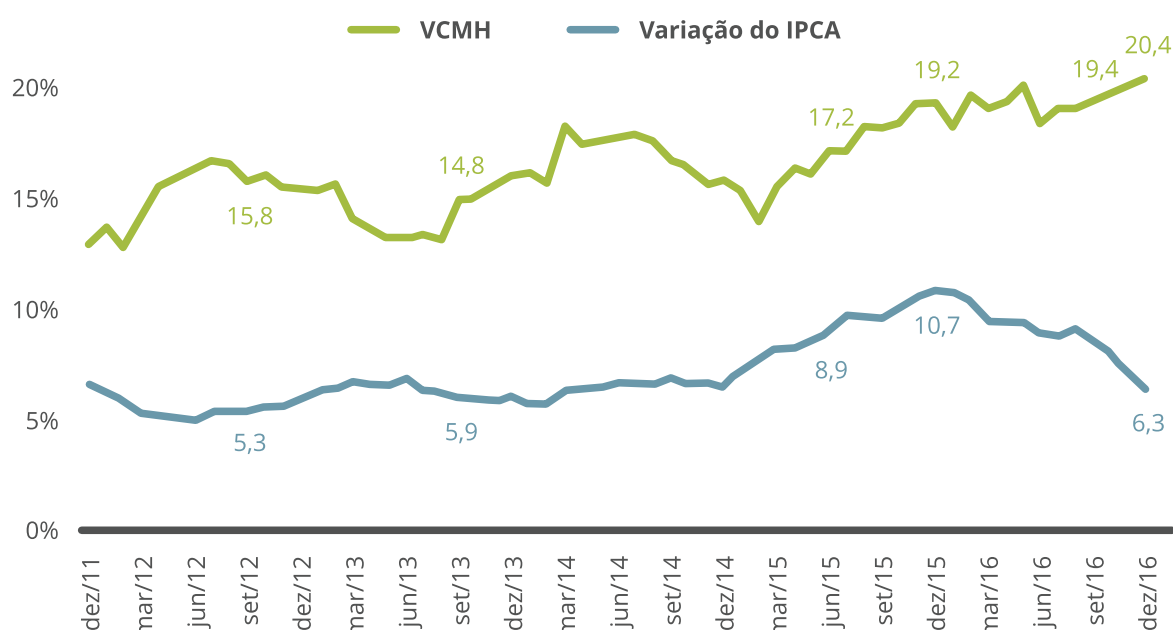
VCMH/IESS

Índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares

DATA-BASE: DEZ/16

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH) foi de 20,4% para o período de 12 meses, encerrado em dezembro de 2016. A VCMH se manteve superior à variação da inflação geral (IPCA) que foi de 6,3% para o mesmo período (Figura 1). Entre Setembro e Dezembro de 2016, a VCMH/IESS apresentou uma tendência de crescimento, passando de 19,4% (set/16) para 20,3 (dez/16).

FIGURA 1: SÉRIE HISTÓRICA DA VCMH/IESS EM VARIAÇÃO DE 12 MESES.



Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA

O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,9% no 4º trimestre de 2016 em relação ao 4º Trimestre de 2015. Esta retração repercutiu, no âmbito da demanda, com a queda do poder aquisitivo das famílias, devido a continuidade do desemprego. Com essa queda no 4º trimestre, o PIB encerrou o ano com recuo 3,6% em 2016 (Bacen, 2017). Essa recessão econômica resulta na queda de renda e do emprego, e conseqüentemente leva a redução do número de beneficiários de planos médico-hospitalares da saúde suplementar, que entre jan/16 e dez/16 apresentaram redução de 3,1%, os planos individuais especificamente tiveram queda de 2,9%. Além disso, a redução da atividade econômica, com a economia operando com elevado nível de ociosidade (Bacen, 2016), levou a um processo de desaceleração da inflação. No entanto, dada as especificidades da variação dos custos médico-hospitalares esse mesmo comportamento não foi observado na variação de custos.

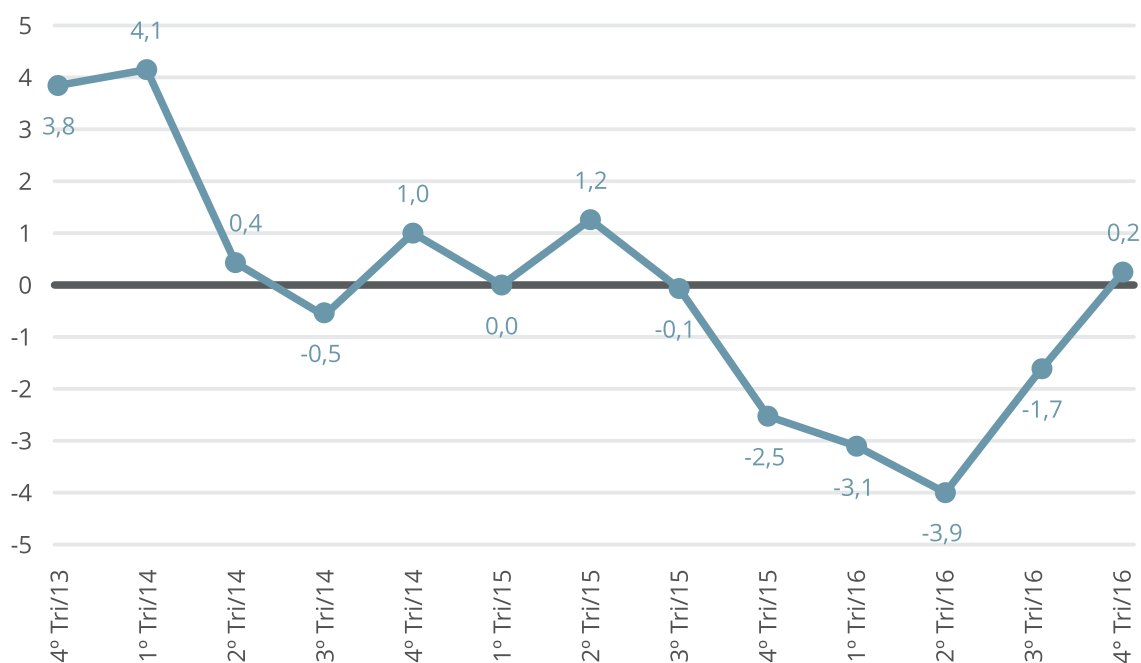
Apesar de ter havido uma redução da VCMH/IESS de mai/16 (20,1%) para jun/16 (18,3%), o índice voltou a aumentar continuamente e em dez/16 (20,4%) retornou a um patamar acima ao de

mai/16. Nesse período, a VCMH/IESS foi impulsionada principalmente pelos itens de despesas de Internação e de Terapias. Estudos do IESS mostram que a Internação é o principal item dos gastos médicos em planos de saúde e, dentre os principalmente devidos aos componentes que a compõem, destacam-se Materiais e Medicamentos¹.

Com o aumento da variação dos custos médico-hospitalares dos planos individuais há o aumento da preocupação com a sustentabilidade desse tipo de plano, principalmente num período de recessão econômica com redução do emprego e do rendimento da população. Essa última variável, determinante importante da aquisição de planos individuais, apresentou no 4º trimestre de 2016 uma leve recuperação (0,2%) no aumento da renda média da população após um período de queda consecutiva na comparação em 12 meses (Figura 2).

¹ TD nº50 - A importância de Materiais e Medicamentos nos gastos médicos: dados de uma operadora no período de 2007 a 2012. Acesse em: <http://documents.scribd.com/s3.amazonaws.com/docs/7ubdo3j6io3oglo7.pdf>

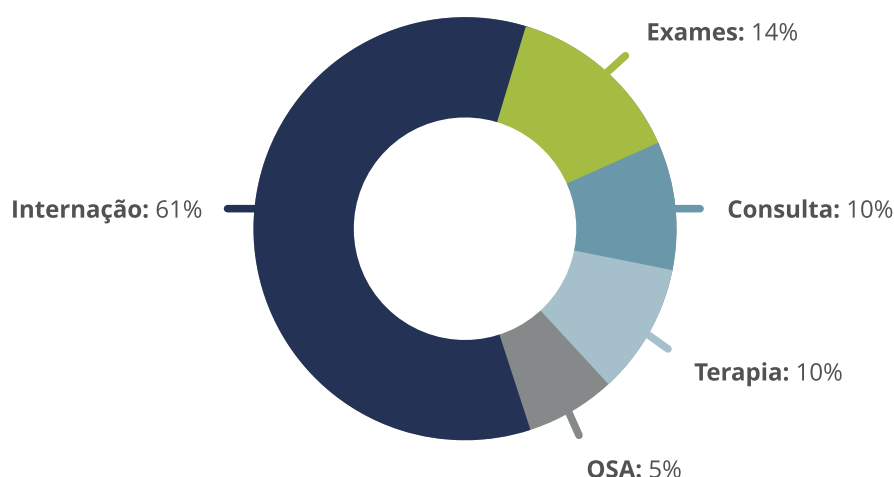
FIGURA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 12 MESES DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DA POPULAÇÃO OCUPADA.



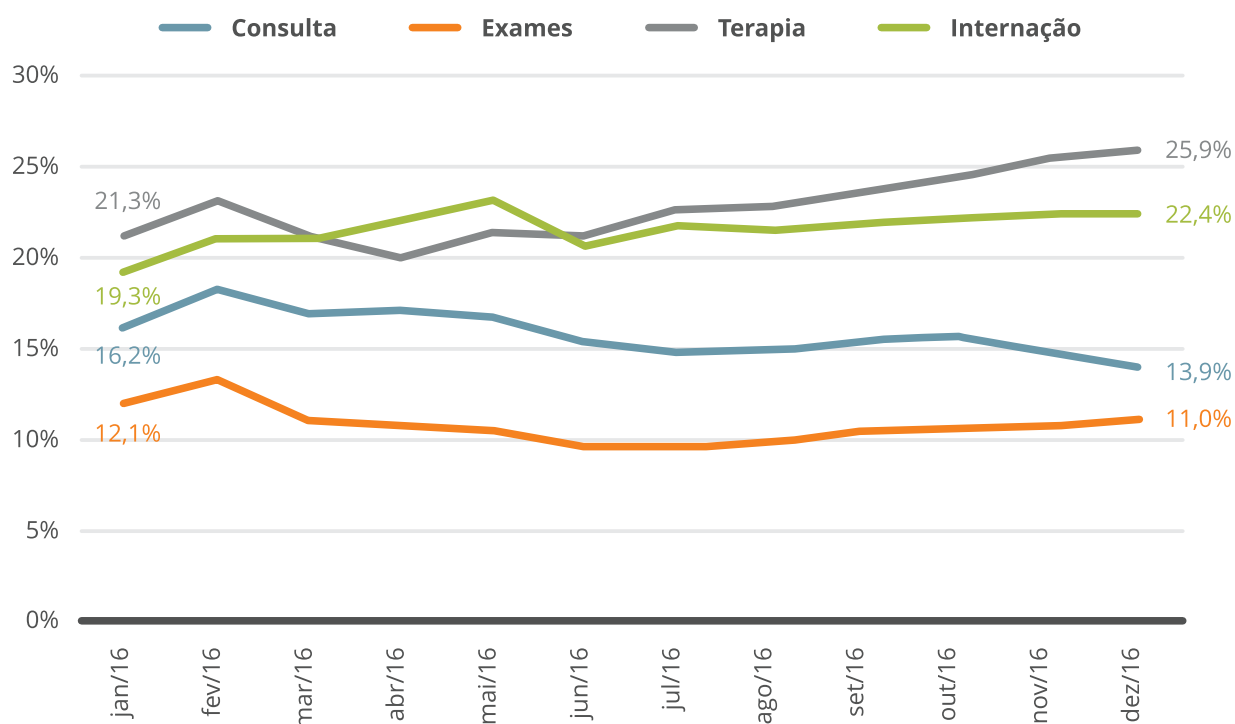
Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

A variação de custos médico-hospitalares é composta principalmente pela variação dos custos de item internações, que possui o maior peso no índice, pois elas compõem 61% dos custos, como pode ser observado na Figura 3. A VCMH/IESS é composta ainda pelos seguintes procedimentos: Exames Complementares (14%), Consultas (10%), Terapias (10%) e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (5%).

FIGURA 3: PESO DE CADA ITEM DE DESPESA ASSISTENCIAL NA COMPOSIÇÃO DA VCMH/IESS (%).

No período analisado neste relatório (set/16 a dez/16), o item que apresentou maior aumento da VCMH foram as Terapias, cujo índice passou de 23,6% em set/16 para 25,9% em dez/16 (Figura 4). A VCMH das Internações, item de maior peso na estimativa da VCMH (58%), também apresentou aumento de 21,8% em set/16 para 22,4% em dez/16.

FIGURA 4: SÉRIE HISTÓRICA DO VCMH/IESS POR ITEM DE DESPESA.

DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA

A Tabela 1 mostra a distribuição dos beneficiários da amostra analisada entre as dez faixas etárias estabelecidas pela regulamentação. Na Tabela 1 é possível verificar que as faixa etárias abaixo de 33 anos sofreram redução na proporção total, uma das razões pode ser devido ao aumento do desemprego no país e a queda da renda real da população. Na amostra de beneficiários utilizada

para o cálculo da VCMH/IESS, em dezembro de 2016, 26,8% dos beneficiários tinham 59 anos ou mais, sendo essa proporção bem parecida à relatada pela ANS para o conjunto de beneficiários de planos individuais no Brasil: 24,9% (ANS Tabnet).

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)		VARIÇÃO EM P.P. DEZ/15 E DEZ/16
	DEZ/15	DEZ/16	
00-18	23,1	21,6	-1,5
19-23	5,0	5,0	0,0
24-28	5,7	5,3	-0,4
29-33	6,9	6,4	-0,4
34-38	7,1	7,1	0,0
39-43	6,5	6,5	0,0
44-48	6,6	6,6	-0,1
49-53	7,3	7,3	0,0
54-58	7,3	7,4	0,2
59 OU +	24,6	26,8	2,3
TOTAL	100	100	

Observando a Tabela 2, nota-se que a distribuição etária da amostra de beneficiários de planos individuais é próxima à distribuição etária dos beneficiários de planos de individuais da ANS, sendo apenas um pouco mais envelhecida.

TABELA 2: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE BENEFICIÁRIOS E DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS INDIVIDUAIS DA ANS POR FAIXA ETÁRIA - DEZ/16.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS (%)	
	AMOSTRA	ANS
00-18	21,6	28,3
19-23	5,0	5,3
24-28	5,3	6,1
29-33	6,4	6,6
34-38	7,1	6,8
39-43	6,5	5,7
44-48	6,6	5,2
49-53	7,3	5,5
54-58	7,4	5,6
59 OU +	26,8	24,9
TOTAL	100	100

NOTA METODOLÓGICA

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar de operadoras de planos e seguros de saúde. O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. O cálculo da VCMH apresentou para o período de 2016 uma amostra de 1,06 milhões de beneficiários ante a 1,2 milhões de beneficiários em 2015. Essa metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite e Milliman Medical Index*. Além disso, o índice VCMH/IESS considera uma ponderação por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Ou seja, se as vendas de um determinado padrão de plano crescer muito mais do que de outro padrão, isso pode resultar no cálculo agregado em VCMH maior ou menor do que o real, o que subestimaria ou superestimaria a VCMH. O custo médico-hospitalar é resultado de uma combinação dos fatores frequência e preço dos

serviços de saúde. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a variação isolada de cada um desses fatores. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses (média móvel) em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade. Entretanto, eventos que tenham acontecido em determinado mês acompanham o indicador durante 24 meses.

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br